O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Versão 2.2 Data da revisão 08.05.2025 Data de impressão 15.05.2025

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto : Diisobutyl Ketone

Código do produto : S1226

Nº CAS : 108-83-8

Sinônimos : DIBK

Detalhes do fornecedor

Fabricante/Fornecedor : Shell CAPSA

Av. Roque Saenz Peña 788

Buenos Aires, 1383

Argentina

Telefone : (+54 11) 4130-2168

Fax : (+54 11) 4130-2180

Contacto de e-mail para a

ficha de segurança

Número do telefone de

emergência

: Locais: (+11 15) 4970-7391 / 4970-7390 / 5062-6601 / 4973-

7368; Internacionais: (+54 911) 4970-7391 / 4970-7390 /

5062/6601 / 4973-7

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Uso somente em processos industriais

Restrições sobre a utilização : Este produto não deve ser usado em aplicações diferentes das

acima referidas sem que sejam solicitadas informações ao

fornecedor.

Este produto não deve ser usado em aplicações que não as recomendadas na Seção 1, sem antes buscar a opinião do

fornecedor.

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS

Líquidos inflamáveis : Categoria 3

Toxicidade sistêmica de

órgão-alvo específico -

: Categoria 3 (Trato respiratório)

1 / 19 800001033915 BR

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Versão 2.2 Data da revisão 08.05.2025 Data de impressão 15.05.2025

exposição única

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo

: Categoria 3

Elementos de rotulagem do GHS

Pictogramas de risco





Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : PERIGO FISICO:

H226 Líquido e vapores inflamáveis.

PERIGOS PARA A SAÚDE:

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

PERIGOS AMBIENTAIS:

H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de precaução : Prevenção:

P210 Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume. P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P240 Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências

transferências.

P241 Utilize equipamento elétrico/ de ventilação/ de iluminação

à prova de explosão.

P242 Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. P243 Evite acúmulo de cargas eletrostáticas.

P261 Evite inalar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/

aerossóis.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocu-

lar/ proteção facial.

Resposta de emergência:

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contam-

inada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição

que não dificulte a respiração.

P312 Ligue para um CENTRO DE ENVENENAMENTO/médico

se você se sentir indisposto.

P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilizar o meio apropriado

para a extinção.

Armazenamento:

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o

recipiente hermeticamente fechado.

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Data de impressão Versão 2.2 Data da revisão 08.05.2025 15.05.2025

> P403 + P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo e o recipiente no local apropriado para lixo ou coletor, de acordo com os regulamentos locais e nacionais.

Outros perigos que não resultam em classificação

Os vapores são mais pesados que o ar. Os vapores podem viajar pelo chão e chegar à fontes de ignição afastadas provocando um novo pe

Pode formar mistura inflamável/explosiva de vapor-ar.

Risco de explosão se aquecido em ambiente fechado.

Mesmo com ligação à terra e fixação adequadas, este material ainda pode acumular uma carga electrostática.

Caso se acumule uma carga suficiente, podem ocorrer descarga electrostática e ignição de misturas inflamáveis de ar-vapor.

A exposição repetida pode causar ressecamento ou rachaduras à pele.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Substância

Componentes perigosos

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
Diisobutyl Ketone	108-83-8	Líq. Inflam.3; H226 Órg-alvo Esp Única3; H335 Aq. Agudo3; H402	< 100

Para saber o significado das abreviaturas, consulte a seção 16.

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação geral : Não se espera que seja um perigo à saúde quando usado em

condições normais.

Se inalado : Remover para o ar livre. Se não ocorrer uma recuperação

rápida, transportar para a unidade de assistência médica mais

próxima para tratamento adicional.

Em caso de contato com a

pele

: Remova as roupas contaminadas. Lave a área exposta com

água e em seguida com sabão se disponível.

Se ocorrer uma irritação persistente, recorrer a serviços mé-

dicos.

Em caso de contato com o

olho

: Lavar os olhos com quantidades abundantes de água.

No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil.

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Versão 2.2 Data da revisão 08.05.2025 Data de impressão 15.05.2025

Continue enxaguando.

Se ocorrer uma irritação persistente, recorrer a serviços mé-

dicos.

Se ingerido : Regra geral, não é necessário qualquer tratamento a menos

que sejam engolidas grandes quantidades; no entanto,

deverá sempre solicitar conselho médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados

Os sinais e sintomas de irritação respiratória podem incluir uma sensação de ardor temporária no nariz e na garganta,

tosse e/ou dif

Os sinais e sintomas de dermatite sebácea podem incluir uma sensação de ardor e/ou um aspecto seco e rachado da pele. Não há riscos específicos em condições normais de uti-

lização.

Os sinais e sintomas de irritação da pele podem incluir sen-

sação de ardor, vermelhidão ou inchaço.

Os sinais e sintomas de irritação ocular podem incluir uma sensação de queimadura, vermelhidão, inchaço e/ou visão enevoada.

A ingestão pode resultar em náuseas, vómitos e/ou diarreia.

Proteção para o prestador de

socorros

: Ao administrar os primeiros socorros, certifique-se de que usa

o equipamento de proteção individual adequado de acordo o

incidente, as lesões e o ambiente.

Notas para o médico : Potencial para pneumonite química.

Consulte o medico ou o centro de controle de venenos para

se aconselhar

Faça tratamento sintomático.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de ex-

tinção

: Espuma resistente à álcool, spray ou névoa de água. Pó químico seco, dióxido de carbono, areia ou terra podem ser

usados somente para pequenos incêndios.

Agentes de extinção inade-

quados

: Nenhum(a)

Perigos específicos no com-

bate a incêndios

: O vapor é mais denso que o ar, espalha-se ao nível do solo e

é possível a inflamação à distância.

Se ocorrer combustão incompleta, pode desenvolver-se

monóxido de carbono.

Métodos específicos de ex-

tinção

: Procedimento padrão para incêndios com produtos químicos. Evacue da área de incêndio todo o pessoal que não pertença

à emergência.

Manter arrefecidos os recipientes próximos, pulverizando com

água.

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Versão 2.2

Data da revisão 08.05.2025

Data de impressão 15.05.2025

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

: Deve usar-se equipamento de proteção adequado incluindo luvas resistentes a químicos; aconselha-se usar um fato resistente a químicos caso se preveja grande contato com o produto espalhado. Deve utilizar-se uma máscara respiratória autónoma em caso de aproximação a incêndio num espaço confinado. Selecionar vestuário de combate a incêndios aprovado segundo as normas relevantes (por ex., Europa: EN469).

SECÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência Obedeça todos os regulamentos relevantes locais e internacionais.

Notifique as autoridades se ocorrer ou se for provável ocorrer qualquer exposição ao público em geral ou ao ambiente. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada. O vapor é mais denso que o ar, espalha-se ao nível do solo e

é possível a inflamação à distância.

O vapor pode formar uma mistura explosiva com o ar.

Evite contato com a pele, olhos e roupas.

Isole a área perigosa e impeça a entrada de pessoas desnecessárias ou que não estejam protegidas.

Mantenha-se a montante do vento e mantenha-se afastado de áreas baixas.

Precauções ambientais

: Contenha as fugas, se possível sem que haja riscos pessoais. Remova todas as possíveis fontes de ignição da área circundante. Utilize contentores apropriados (do produto e da água de combate ao fogo) para evitar contaminação ambiental. Evite que se espalhe ou que entre em drenos, valas ou rios utilizando areia, terra ou outra barreira apropriada. Tente dispersar os vapores ou dirija-os numa direcção segura. Tenha cuidado com medidas contra descargas de energia estática. Garanta o fornecimento de energia eléctrica e tenha o equipamento ligado à terra.

Ventilar completamente a área contaminada.

Monitore a área com um indicador de gás combustível.

Métodos e materiais de contenção e limpeza

Para grandes derrames de líquido (> 1 tambor), transferir por meio mecânico como carro de vácuo para um reservatório de salvados para recuperação ou eliminação de forma segura. Nãolavar resíduos com água. Conservar como resíduos contaminados. Deixar evaporar os resíduos ou ensopar com material absorvente adequado e eliminar de forma segura. Remover a terra contaminada e eliminar de forma segura. Para pequenos derrames de líquido (< 1 tambor), transferir por meio mecânico para um recipiente rotulado, passível de ser selado, para recuperação ou eliminação em segurança do produto. Deixar evaporar os resíduos ou ensopar com materi-

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Versão 2.2 Data da revisão 08.05.2025 Data de impressão 15.05.2025

al absorvente adequado e eliminar de forma segura. Remover

a terra contaminada e eliminar de forma segura.

Informações adicionais : Para orientação na seleção de equipamento de proteção pes-

soal, consulte o capítulo 8 desta Ficha de Segurança. Para orientação sobre a eliminação de material derramado

consulte o Capítulo 13 desta Ficha de Segurança.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções Gerais : Evitar a inalação ou o contato com o material. Utilizar apenas

em áreas bem ventiladas. Lavar bem depois de manusear.

Para indicaçõ

Utilizar as informações nesta ficha de dados como

contribuição para uma avaliação de risco de circunstâncias locais para ajudar a determinar controles apropriados para o manuseamento, conservação e eliminação seguros deste

material.

Assegurar que são cumpridos todas as regulamentações locais, reespeitantes a instalações de manuseamento e

armazenagem.

Recomendações para manuseio seguro

: Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário.

Utilizar a ventilação de escape local caso haja risco de

inalação de vapores, névoas ou aerossóis.

Os depósitos de armazenamento a granel devem estar

protegidos por diques.

Extinguir quaisquer chamas nuas. Não fumar. Retirar as

fontes de ignição. Evitar faíscas.

As descargas electrostáticas podem provocar incêndios. Garanta a continuidade eléctrica através de fixação e ligação

à terra de todo o equipamento para reduzir o risco.

Os vapores no espaço superior do depósito de

armazenamento podem ficar no intervalo inflamável/explosivo

e, consequentemente, podem ser inflamáveis.

Elimine adequadamente quaisquer trapos ou materiais de

limpeza contaminados para evitar incêndios.

NÃO utilize ar comprimido para enchimento, descarga ou

operações de manuseamento.

Materiais a serem evitados : Agentes oxidantes fortes.

Transferência do Produto : Consulte a orientação na secção Manuseamento.

Armazenamento

Condições para armazenamento seguro : O vapor é mais pesado que o ar. Atenção à acumulação em

valas e espaços confinados.

Consulte a secção 15 para conhecer qualquer legislação

específica adicional que abranja a embalagem e o

armazenamento deste produto.

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Versão 2.2	Data da revisão 08.05.2025	Data de impressão
		15.05.2025

Material de embalagem : Material adequado: Para contentores ou revestimentos de

contentores, utilize aço macio ou aço inoxidável.

Material inadequado: Borrachas natural, de butilo, neopreno

ou nitrilo.

Alerta da Embalagem : Os recipientes, mesmo os que foram esvaziados, podem

conter vapores explosivos. Não corte, perfure, esmerile, solde

nem realize operações semelhantes sob ou perto dos

recipientes.

Uso(s) específico(s) : Não aplicável

Assegurar que são cumpridos todas as regulamentações locais, reespeitantes a instalações de manuseamento e

armazenagem.

Ver referências adicionais quer ofereçam práticas de

manuseamento seguro:

American Petroleum Institute 2003 (proteção contra ignições resultantes de estática, raios e correntes parasitas) ou National Fire Protection Agency 77 (Práticas recomendadas

sobre electricidade estática).

IEC TS 60079-32-1 : Riscos eletrostáticos, orientação

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Não contém componentes com valores limites de exposição ocupacional.

Limites de exposição profissional a amostras biológicas

Não foi atribuído um limite biológico.

Métodos de monitoramento

Poderá ser necessário monitorizar a concentração de substâncias na zona de respiração dos trabalhadores ou no local de trabalho em geral, para confirmar o cumprimento dos LEO e a adequabilidade dos controles de exposição. Para algumas substâncias poderá também ser adequada a monitorização biológica.

Devem ser aplicados métodos validados de medição à exposição por parte de uma pessoa competente, e as amostras devem ser analisadas por um laboratório acreditado.

Abaixo são dados exemplos ou o contato do fornecedor de métodos de monitorização de ar recomendados. Poderão estar disponíveis outros métodos nacionais.

National Institute of Occupational Safety and Health (NIOSH), USA: Manual of Analytical Methods http://www.cdc.gov/niosh/

Occupational Safety and Health Administration (OSHA), USA: Sampling and Analytical Methods http://www.osha.gov/

Health and Safety Executive (HSE), UK: Methods for the Determination of Hazardous Substances http://www.hse.gov.uk/

Institut für Arbeitsschutz Deutschen Gesetzlichen Unfallversicherung (IFA), Germany.

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Versão 2.2

Data da revisão 08.05.2025

Data de impressão 15.05.2025

http://www.dguv.de/inhalt/index.jsp

L'Institut National de Recherche et de Securité, (INRS), France http://www.inrs.fr/accueil

Medidas de controle de engenharia

: O nível de proteção e tipos de controles necessários irão depender das potenciais condições de exposição. Selecionar controles tendo por base uma avaliação de risco das circunstâncias locais. As medidas apropriadas incluem: Utilizar, tanto quanto possível, sistemas vedados.

Ventilação adequada à prova de explosão para controlar as concentrações em suspensão abaixo das linhas de orientação/limites de exposição.

Recomenda-se a ventilação local dos gases de escape. Recomendam-se monitores de sistemas de combate a incêndio e de inundação.

Dispositivos para lavagem dos olhos e chuveiros em caso de emergência.

Nos casos em que o material é aquecido, pulverizado ou onde se forma névoa, existe um maior potencial para se gerarem concentrações elevadas.

Informações gerais

Observe sempre as medidas de higiene pessoal adequadas, como sejam lavar as mãos depois de manusear o material e antes de comer, beber e/ou fumar. Lave regularmente a roupa de trabalho e o equipamento de proteção para remover contaminantes. Elimine a roupa e o calçado contaminados que não puderem ser limpos. Mantenha as instalações limpas e arrumadas.

Defina procedimentos para um manuseamento seguro e manutenção de controles.

Dê instrução e formação aos trabalhadores relativamente aos riscos e às medidas de controle relevantes para as actividades normais associadas a este produto.

Assegure uma seleção, uma verificação e uma manutenção adequadas de equipamento usado para controlar a exposição, por ex., equipamento de proteção individual, ventilação de exaustão no local.

Desligar o sistema antes da abertura ou manutenção do equipamento.

Reter as descargas em armazenamento selado atéà eliminação ou à reciclagem posterior.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória

: Se os controles de engenharia não mantiverem as concentrações transportadas no ar num nível que seja adequado para proteger a saúde dos trabalhadores, selecione o equipamento de proteção respiratória adequado para as condições específicas de utilização e atendam a legislação pertinente.

Verificar com fornecedores de equipamentos de proteção

respiratória.

Quando os respiradores com filtro de ar não forem

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Versão 2.2 Data da revisão 08.05.2025

Data de impressão 15.05.2025

adequados (ex. concentrações de ar muito altas, riscos de carência de oxigénio, es

Quando os respiradores com filtro de ar são adequados, seleccione uma combinação adequada de máscara e filtro. Se os respiradores de filtragem do ar forem adequados às condições de utilização:

Selecione um filtro adequado para gases orgânicos e vapores (Ponto de Ebulição > 65°C) (149°F).

Proteção das mãos Observações

: Quando ocorrer contato das mãos com o produto, o uso de luvas homologadas, segundo as normas aceitas (por exemplo. EN374 na Europa Major proteção a longo prazo: borracha butílica Luvas de borracha nitrílica Contacto acidental/Protecção contra salpicos: Luvas de borracha nitrílica Para o contato contínuo, recomendamos luvas com uma durabilidade superior a 240 minutos, de preferência > 480 minutos onde possam ser identificadas luvas indicadas. Para proteção a curto prazo/de projeção, recomendamos o mesmo, mas reconhecemos que podem não estar disponíveis as luvas indicadas com este nível de proteção e, neste caso, pode ser aceitável uma durabilidade inferior desde que sejam observados os regimes corretos de manutenção e de substituição. A espessura das luvas não é um bom indicador da sua resistência a químicos, dado que isso depende da composição exata do material das luvas. Tipicamente, a espessura da luva deve ser superior a 0,35 mm, dependendo da marca e do modelo da mesma. A adequabilidade e durabilidade de uma luva depende da utilização, por exemplo, da frequência e duração do contato, da resistência do material da luva aos produtos químicos e da destreza. Deve aconselhar-se sempre com os fornecedores de luvas. Luvas contaminadas devem ser substituídas. A higiene pessoal é o elemento essencial para um cuidado eficaz das mãos. Só devem usar-se luvas com as mãos limpas. Depois de usar as luvas, deve lavar e secarse bem as mãos. Recomenda-se a aplicação de um hidratante não perfumado.

Proteção dos olhos

: Se o material for manuseado de forma que possa salpicar para os olhos, recomenda-se a utilização de proteção para os olhos.

Proteção do corpo e da pele

: Não é necessária proteção cutânea em condições de utilização normais.

Para exposições prolongadas ou repetidas, utilizar vestuário impermeável sobre partes do corpo sujeitas a exposição. Em caso de probabilidade de exposição repetida ou protongada da pele à substância, devem usar-se luvas de proteção adequadas de acordo com EN374 e aplicar programas de proteção da pele para os trabalhadores. Use roupa antiestática e retardante de chama caso a avaliação de risco local o recomende.

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Versão 2.2 Data da revisão 08.05.2025 Data de impressão 15.05.2025

Medidas de proteção : O equipamento de proteção individual (EPI) deve cumprir as

normas nacionais recomendadas. Confirmar com os

fornecedores do EPI.

Controles de riscos ambientais

Recomendação geral : As diretrizes locais para os limites de emissões de

substâncias voláteis têm de ser respeitadas na descarga do

ar de exaustão contendo vapor.

Reduzir ao mínimo a eliminação no ambiente. Tem que ser feita uma avaliação ambiental para garantir a conformidade

com a legislação ambiental local.

Podem ser encontradas informações sobre medidas a tomar

em caso de fugas acidentais na secção 6.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto : Líquido.

Cor : claro

Odor : Ésteres

Limite de Odor : Não há dados disponíveis

pH : Não aplicável

Ponto de fusão/congelamento : Não há dados disponíveis

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebu-

lição

: 163 - 173 °C / 325 - 343 °F

Ponto de fulgor : 47 °C / 117 °F

Método: IP 170

Taxa de evaporação : 0.2

Método: ASTM D 3539, nBuAc=1

Inflamabilidade

Inflamabilidade (sólido,

gás)

: Não há dados disponíveis

Limites inferior e superior para explosão / limite de inflamabilidade

Limite superior de explo-

sividade

: 6.2 %(V)

Limite inferior de explo- : 0.8 %(V)

10 / 19 800001033915 BR

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Data de impressão Versão 2.2 Data da revisão 08.05.2025 15.05.2025

sividade

Pressão de vapor : 160 Pa (20 °C / 68 °F)

Densidade relativa do vapor : 4.9 (20 °C / 68 °F)

Densidade relativa : 0.806 - 0.812 (20 °C / 68 °F)

Método: ASTM D4052

Densidade : 806 - 812 kg/m3 (20 °C / 68 °F)Método: ASTM D4052

Solubilidade

Solubilidade em água : 0.5 g/l (20 °C / 68 °F

Solubilidade em outros sol-

ventes

: Não há dados disponíveis

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

: log Kow: 2.9 - 3.1

Temperatura de autoignição : 345 °C / 653 °F

Método: ASTM D-2155

Temperatura de decom-

posição

: Não há dados disponíveis

Viscosidade

Viscosidade, dinâmica : Não há dados disponíveis

Viscosidade, cinemática : Não há dados disponíveis

Riscos de explosão : Não aplicável

Propriedades oxidantes : Não há dados disponíveis

Tensão superficial : 22.6 mN/m, 20 °C / 68 °F

Condutibilidade : Condutividade eléctrica: > 10.000 pS/m

> Um número de factores, por exemplo, a temperatura do líquido, a presença de contaminantes e aditivos antiestáticos podem influenciar grandemente a condutividade de um líquido.,

Não se espera que este material seja um acumulador de

estática.

Peso molecular : 142.24 g/mol

Características da partícula

Tamanho da partícula : Não há dados disponíveis

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Versão 2.2 Data da revisão 08.05.2025 Data de impressão 15.05.2025

Reatividade : O produto não representa qualquer perigo de reactividade

adicional para além dos indicados no sub-parágrafo seguinte.

Estabilidade química : Não é esperada uma reacção perigosa em caso de manu-

seamento e armazenamento de acordo com o disposto.

Possibilidade de reações

perigosas

: Reage com agentes oxidantes fortes.

Condições a serem evitadas : Evite o calor, as faíscas, as chamas vivas e outras fontes de

ignição.

Evite a acumulação de vapor.

Sob certas circunstâncias, o produto pode se incendiar devido

a eletricidade estática.

Materiais incompatíveis : Agentes oxidantes fortes.

Produtos perigosos de de-

composição

 A decomposição térmica está altamente dependente das condições. Uma mistura complexa de sólidos, líquidos e gases em suspensão no ar, incluindo monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de enxofre e compostos orgânicos não identificados, evolui quando este material sofre com-

bustão ou degradação térmica ou oxidativa.

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Base para Avaliação : As informações dadas baseiam-se no teste do produto.

Salvo indicação em contrário, os dados apresentados são representativos do produto como um todo, e não de um ou

vários componentes individuais.

Informações sobre as

possíveis rotas de exposição

: A inalação é a principal rota de exposição, embora possa ocorrer absorção pelo contato com a pele ou após a ingestão

acidental.

Toxicidade aguda

Componentes:

Diisobutyl Ketone:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 2,000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 401

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 10 - 20 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: vapor

Método: Teste(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à diretriz

403 da OECD

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

12 / 19 800001033915 BR

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Versão 2.2 Data da revisão 08.05.2025 Data de impressão 15.05.2025

Uma LC50 (inalação) / 4h (ratazana) não pode ser determinada porque não foi observada a mortalidade de ratazana à concentração máxima possível.

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 2,000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 402

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

Corrosão/irritação à pele.

Componentes:

Diisobutyl Ketone:

Espécie: Coelho

Método: Diretriz de Teste de OECD 404 Observações: Levemente irritante para a pele.

Insuficiente para classificar.

Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Componentes:

Diisobutyl Ketone:

Espécie: Coelho

Método: Teste(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à diretriz 405 da OECD

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Essencialmente não irritante para os olhos. Os vapores podem ser irritantes para os olhos.

Sensibilização respiratória ou à pele

Componentes:

Diisobutyl Ketone:

Espécie: Cobaia

Método: Diretriz de Teste de OECD 406

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

Diisobutyl Ketone:

Genotoxicidade in vitro : Método: Teste(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à diretriz

471 da OECD

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

: Método: Diretriz de Teste de OECD 476

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Versão 2.2 Data da revisão 08.05.2025 Data de impressão 15.05.2025

: Método: Teste(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à diretriz

473 da OECD

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios

de classificação não são atingidos.

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação

: Este produto não satisfaz os critérios para classificação em

categorias 1A/1B.

Carcinogenicidade

Componentes:

Diisobutyl Ketone:

Carcinogenicidade - Avaliação

: Este produto não satisfaz os critérios para classificação em

categorias 1A/1B.

Materiais	GHS/CLP Carcinogenicidade Classificação
Diisobutyl Ketone	Sem classificação de carcinogenicidade

Toxicidade à reprodução

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Componentes:

Diisobutyl Ketone:

Rotas de exposição: Inalação Órgãos-alvo: Sistema respiratório

Observações: Pode causar irritação respiratória.

A inalação de vapores ou névoas pode provocar irritação no sistema respiratório.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Componentes:

Diisobutyl Ketone:

Observações: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

Diisobutyl Ketone:

Espécie: Rato, macho Via de aplicação: Oral

Método: Teste(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à diretriz 408 da OECD

Órgãos-alvo: Não há órgãos específicos notados.

Espécie: Rato, masculino e feminino

Via de aplicação: Inalação Atmosfera de teste: vapor

Método: Teste(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à diretriz 412 da OECD

Órgãos-alvo: Não há órgãos específicos notados.

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Versão 2.2 Data da revisão 08.05.2025 Data de impressão 15.05.2025

Perigo por aspiração

Componentes:

Diisobutyl Ketone:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Informações complementares

Componentes:

Diisobutyl Ketone:

Observações: Podem existir classificações de outras autoridades sob quadros regulamentares variáveis.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Base para Avaliação : As informações dadas baseiam-se no teste do produto.

> Salvo indicação em contrário, os dados apresentados são representativos do produto como um todo, e não de um ou

vários componentes individuais.

Ecotoxicidade

Componentes:

Diisobutyl Ketone:

Toxicidade para os peixes

(Toxicidade aguda)

: CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 30 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Observações: Nocivo

LL/EL/IL50 >10 <= 100 mg/l

Toxicidade para crustáceos

(Toxicidade aguda)

: CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 37.2 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Observações: Nocivo LL/EL/IL50 >10 <= 100 mg/l

Toxicidade para algas/plantas aquáticas (Tox-

icidade aguda)

: CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum

capricornutum)): 46.9 mg/l Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Observações: Nocivo LL/EL/IL50 >10 <= 100 mg/l

Toxicidade para os peixes

(Toxicidade crônica)

: Observações: Não há dados disponíveis

Toxicidade para crustáceos(Toxicidade crônica)

: Observações: Não há dados disponíveis

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Versão 2.2 Data da revisão 08.05.2025 Data de impressão 15.05.2025

Toxicidade para as bactérias : CI50 (lodo ativado): 255 mg/l

Duração da exposição: 16 h

Método: Outro método de referência. Observações: Praticamente não tóxico:

LL/EL/IL50 > 100 mg/l

Persistência e degradabilidade

Componentes:

Diisobutyl Ketone:

Biodegradabilidade : Biodegradação: 88 %

Duração da exposição: 20 d

Método: Teste(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à diretriz

301D da OECD

Observações: Prontamente biodegradável.

Oxida-se rapidamente no ar por reacções fotoquímicas.

Potencial bioacumulativo

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

: log Kow: 2.9 - 3.1

Componentes:

Diisobutyl Ketone:

Bioacumulação : Observações: Não possui potencial de bioacumulação

significativo.

Mobilidade no solo

Componentes:

Diisobutyl Ketone:

Mobilidade : Observações: Flutua na água.

Se o produto penetrar no solo, um ou mais constituintes podem-se deslocar e contaminar as águas subterrâneas.

Outros efeitos adversos

Componentes:

Diisobutyl Ketone:

Resultados da avaliação

PBT e vPvB

 A substância não preenche todos os critérios de filtragem relativos a persistência, bioacumulação e toxicidade, não sendo, por isso, considerada PBT ou mPmB (persistente, bioacumulável e tóxica/muito persistente e muito bioacu-

mulável).

Informações ecológicas adi-

cionais

: Não apresenta potencial para depleção de ozônio.

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Versão 2.2 Data da revisão 08.05.2025 Data de impressão 15.05.2025

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de disposição

Resíduos

: Recuperar ou reciclar, se possível.

É da responsabilidade do gerador de resíduos determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a classificação do desperdício e métodos de elimi-

nação de acordo com o regulamento aplicável.

Não eliminar para o ambiente, drenos ou cursos de água. Deve-se evitar a contaminação do solo ou lençóis freáticos por rejeitos nem eles devem ser lançados no meio ambiente. Resíduos, derrames ou produtos usados são resíduos perigosos.

A eliminação deve ser feita em conformidade com as leis e regulamentações regionais, nacionais e locais aplicáveis. As regulamentações locais podem ser mais rigorosas do que os requisitos regionais ou nacionais e têm que ser cumpridas.

Consulte a Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (MARPOL 73/78) que fornece aspectos técnicos no controle da poluição por navios.

Embalagens contaminadas

Drenar cuidadosamente o recipiente.

Depois de drenar, ventilar em local seguro e longe de faíscas ou fogo. Os resíduos podem constituir perigo de explosão. Não perfure, não corte nem solde os tambores que não estejam limpos.

Enviar a um recuperador de tambores ou de metais.

Eliminar de acordo com as regulamentações vigentes, de preferência por um recolhedor ou contratado qualificado. A competência do recolhedor deverá ser aferida previamente.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

ANTT

Número ONU : 1157

Nome apropriado para em-

barque

: DIISOBUTILCETONA

Classe de risco : 3 : 111 Grupo de embalagem Rótulos : 3 Número de risco 30 Perigoso para o meio ambi-: não

ente

Regulamentos internacionais

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Versão 2.2 Data da revisão 08.05.2025 Data de impressão 15.05.2025

IATA-DGR

N° UN/ID : UN 1157

Nome apropriado para em- : DIISOBUTYL KETONE

barque

Classe de risco : 3
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 3

IMDG-Code

Número ONU : UN 1157

Nome apropriado para em- : DIISOBUTYL KETONE

barque

Classe de risco : 3
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 3
Poluente marinho : não

Transporte marítimo a granel de acordo com instrumentos da IMO

Categoria de poluição : Y Tipo de navio : 3

Nome do produto : Diisobutilo cetona

Precauções especiais para os usuários

Observações : Precauções especiais: Consulte o capítulo 7, Manuseio e

armazenagem, para precauções especiais que um usuário

precisa saber ou observar relação a transporte.

Informações Adicionais : Transportar a granel, de acordo com o Anexo II da MARPOL

e o Código IBC

SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Não se pretende que as informações regulamentares sejam completas. Outros regulamentos podem se aplicar a este material.

Os componentes deste produto aparecem nos seguintes inventários:

AIIC : Listado

DSL : Listado

IECSC : Listado

ENCS : Listado

KECI : Listado

TSCA : Listado

O conteúdo e o formato desta Ficha com Dados de Segurança estão de acordo com os requisitos da ABNT NBR 14725:2023.

Diisobutyl Ketone

Versão 2.2	Data da revisão 08.05.2025	Data de impressão 15.05.2025
TCSI	: Listado	•
PICCS	: Listado	
NZIoC	: Listado	

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto completo das afirmações H

H226 Líquido e vapores inflamáveis.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

Texto completo de outras abreviações

Aq. Agudo Perigoso ao ambiente aquático - Agudo

Líq. Inflam. Líquidos inflamáveis

Órg-alvo Esp. - Única Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única Símbolos/Legendas para : As abreviaturas e os acrónimos padrão utilizados neste abreviações

documento podem ser consultados na literatura de referência

(por exemplo, dicionários científicos) e/ou websites.

Informações complementares

Recomendação de treina-

mento

: Proporcione informações, instruções e treinamento ade-

quados para os operadores.

Outras informações : Uma barra vertical (|) na margem esquerda indica uma

alteração da versão anterior.

Origens das informaçõeschave para compilar esta

folha de dados

Os dados mencionados são de, entre outros, um ou mais fontes de informação (por exemplo, dados toxicológicos da Shell Health Services, dados de fornecedores de material, bancos de dados de CONCAWE e EU IUCLID, regulação EC

1272 etc.).

Esta informação baseia-se no nosso conhecimento corrente, e destina-se apenas a descrever o produto quanto aos requisitos em termos de saúde, segurança e ambiente. Não deve por tanto ser interpretada como garantia de qualquer propriedade específica do produto.